

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8215 | Salvador, terça-feira, 10.08.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



BANCOS PÚBLICOS

Renda do brasileiro despenca

Página 4

## Resistência para barrar o desmonte

Bolsonaro não se importa com os trabalhadores e quer liquidar o patrimônio nacional. A lógica é do mercado contra o Estado. Durante os congressos nacionais, os funcionários dos bancos públicos deliberaram pela ampliação da resistência contra os ataques do governo ultraliberal, que visam desmontar e privatizar as estatais. Páginas 2 e 3

MANOEL PORTO - ARQUIVO



População mais carente fica prejudicada com a privatização da Caixa

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Mais uma manifestação do Sindicato contra o desmonte do Banco do Brasil, responsável por importantes programas sociais. Mais um crime de Bolsonaro

# Unidade em defesa do BB e dos direitos

## Bancários aprovam plano de luta durante Congresso Nacional dos Funcionários

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PLANO de atuação em defesa do Banco do Brasil e dos direitos dos funcionários, com a realização de seminários específicos sobre Cassi, saúde e Previdência, foi aprovado pelos trabalhadores no 32º Congresso Nacional, encerrado no domingo.

Os funcionários também devem manter a unidade em defesa do BB e dos demais ban-

cos e empresas públicas, sob ataque do governo federal, pelo Fora Bolsonaro, Mourão e Guedes, e pela mobilização e participação nas atividades do Dia Nacional de Luta e Paralisações contra a PEC 32, no dia 18.

A importância do BB e das demais estatais para o desenvolvimento do país foi o destaque das discussões, iniciadas na sexta-feira. Com a participação decisiva da instituição, o Brasil se tornou o segundo maior produtor de alimentos do mundo e já ofereceu soluções de financiamento de obras de infraestrutura para grandes projetos.

Mas, o governo Bolsonaro prefere diminuir o papel dos bancos públicos, como tem feito com a Petrobras, Eletrobras e outras es-

tatais, para facilitar a privatização total ou parcial. O BB perdeu 15 mil postos de trabalho e fechou mais de mil agências desde 2016.

Em um ano, 6.956 bancários foram desligados e 390 agências e 33 postos de atendimento fechados.

Durante o evento foram aprovadas moções de repúdio contra o Cassi Essencial, as metas abusivas que adoecem os trabalhadores e o vice-presidente de Varejo, Carlos Motta.



Bancários do BB discutem Cassi, saúde e previdência

## A empresa que vazar dados vai pagar multa

A PARTIR deste mês, as empresas terão de proteger as informações pessoais dos clientes. Caso não façam isso terão de pagar multas, que podem chegar a R\$ 50 milhões, e ainda correm o risco de sofrer sanções discriminadas na LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados).

Em caso de suspeita de vazamento de dados por uma organização pública ou privada, os clientes devem acionar imediatamente a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados) e as organizações de direitos do consumidor.

A vítima, além de denunciar na ANPD, através do [site anpd.gov.br](http://site.anpd.gov.br), deve também registrar um boletim de ocorrência em uma delegacia especializada em repressão a crimes cibernéticos.

## Covid: vacinados têm de manter alerta ligado

A POPULAÇÃO deve continuar atenta quanto aos cuidados contra a Covid-19. Mesmo imunizadas, é essencial que as pessoas mantenham as medidas de prevenção.

No Brasil, a vacinação começou muito tarde e segue lenta devido à negligência do governo Bolsonaro. Após sete meses do início da campanha de imunização, apenas 20,6% dos brasileiros tomaram as duas doses da vacina. Cerca de 49% tomaram somente a primeira dose.



Mesmo com números ainda baixos, a vacina tem salvado vidas

## TEMAS & DEBATES

### A Bahia é ouro, o Brasil é ouro

Álvaro Gomes\*

O Brasil teve um excelente desempenho nas olimpíadas de Tóquio com a conquista de 21 medalhas sendo 7 de ouro, das quais a Bahia foi responsável por três, com Ana Marcela na maratona aquática, Isaquias Queiroz na canoagem e Hebert Conceição no Boxe. Foi o melhor resultado em todas as olimpíadas, mas este fato não aconteceu ao acaso, os investimentos nos governos Lula e Dilma foram fundamentais.

Um fato marcante para o esporte se deu a partir do artigo 217 da Constituição Brasileira de 1988, onde diz que "É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um". Um outro momento importante foi a criação do Ministério Extraordinário do Esporte em 1995, posteriormente extinto e criado em 1998 Ministério do Esporte e Turismo.

É importante ressaltar, entretanto, que o principal marco do fortalecimento das atividades esportivas no Brasil se deu a partir da criação do Ministério do Esporte em 01 de janeiro de 2003, no início do governo Lula. O resultado das olimpíadas tem relação com a prioridade que o governo federal deu através de investimentos e do aperfeiçoamento da legislação na área.

Infelizmente o governo Bolsonaro, extinguiu o Ministério do Esporte e vem desmontando as políticas públicas esportivas. Segundo levantamento do Brasil de Fato, de 05/08/21, o bolsa atleta sofreu uma redução na preparação dos jogos de Tóquio, onde o valor destinado ao programa foi de R\$ 530,4 milhões enquanto que para as olimpíadas do Rio período 2013 a 2016 o montante foi de 641,1 milhões, desde a criação do programa em 2005, foi a primeira vez que ocorreu esta redução.

Das sete medalhas de ouro, 3 são da Bahia, isto mostra o potencial da Bahia no esporte de alto rendimento e que precisa de investimento e planejamento para crescer ainda mais. Mostra o potencial do Brasil na área esportiva. Esperamos que o atual ciclo destrutivo das políticas públicas se encerre o mais rápido possível para a retomada do desenvolvimento e o incentivo ao esporte.

O esporte é um direito fundamental de todos, com benefícios para educação, para a saúde física e mental, contribui também para o surgimento de novos atletas de alto rendimento e coloca o Brasil no patamar dos grandes países desenvolvidos.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Calendário de lutas na Caixa

Bancários ampliam a mobilização contra o desmonte do banco

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O GOVERNO** Bolsonaro não tem o menor compromisso com os trabalhadores e quer acabar com o patrimônio do país a todo custo. Foi com esse entendimento que os empregados da Caixa definiram calendário de atuação focado na importância da unidade na luta em defesa do banco e demais empresas públicas, do quadro de pessoal, da democracia e da soberania nacional, no 37º Conecef, realizado no fim de semana.

Desde o início da pandemia, os trabalhadores da Caixa estão na linha de frente, atendendo as necessidades da população, especialmente com o pagamento do auxílio emergencial e de ou-

tros benefícios sociais. Mesmo assim, a direção do banco desvaloriza e desrespeita os empregados. Ataca o Saúde Caixa para inviabilizá-lo, mas a resistência dos sindicatos e dos bancários tem sido fundamental.

Além disso, o Congresso Nacional dos Empregados da Caixa aprovou a mobilização e participação nas atividades do Dia Nacional de Luta e Paralisações contra a PEC 32, no próximo dia 18.

## Aprovações

Por não aceitarem perseguição, assédio, atitudes de desqualificação e criminalização de representantes da categoria, foi aprovada resolução em defesa da conselhei-



Ataques contra a Caixa, o plano de saúde e os bancários foram rechaçados durante o 37º Conecef

ra Rita Serrano e da participação ampla do Conselho de Administração da Caixa. Os trabalhadores aprovaram moção em defesa da saúde, dos participantes da Funcef

e dos Correios na luta contra a privatização. Uma moção de repúdio ao presidente do banco Pedro Guimarães, e à direção da Caixa, também foi aprovada.



Congresso debate medida do governo Bolsonaro que ameaça o BNB

## O Brasil precisa do BNB e do FNE

**NÃO** é apenas o Nordeste que precisa do BNB. Todo o Brasil ganha com as políticas desenvolvidas pelo banco regional e pelo FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), ameaçados pela política ultraliberal do governo Bolsonaro.

Editada recentemente, a Medida Provisória 1052/21 é extremamente perigosa. A MP modifica as regras das taxas de administração das instituições que gerem os fundos. Com a proposta, o governo direciona a

redução da taxa de administração pela operacionalização dos fundos ano a ano. Dessa forma, em 2023 chegará a 0,8%. Pelas regras vigentes, o índice é de 1,5% para o mesmo período.

Importante destacar que o FNE é responsável por mais de 70% do total dos recursos injetados na economia da região Nordeste. O assunto foi um dos destaques do 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste, realizado no fim de semana, de forma virtual.

## Pela aprovação do PDL que susta a CGPAR 23

**PARA** garantir os direitos dos trabalhadores em empresas públicas federais na assistência à saúde, é fundamental manter a mobilização pela aprovação, no Senado Federal, do PDL 342/2021. O projeto, aprovado em julho pela Câmara Federal, acaba com os efeitos da CGPAR 23.

A resolução pode inviabilizar a permanência dos empregados das estatais nos convênios médicos, a exemplo do Saúde Caixa, Cassi e Camed. Sem data definida ainda para apreciação, os trabalhadores devem pressionar pela votação e aprovação do PDL. Basta acessar o link disponível no site do Senado. Se a resolução CGPAR 23 não for barrada, as condições dos planos de saúde nas estatais federais vão piorar

## Vote: eleição para delegado sindical a todo vapor

**OS FUNCIONÁRIOS** do Banco do Brasil, Caixa e Banco do Nordeste têm até às 17h de sexta-feira para eleger os delegados sindicais da base do Sindicato dos Bancários da Bahia. Para votar, basta acessar o site do SBBA. Quem tiver algum tipo de dificuldade pode entrar em contato com o *Whatsapp* da Secretaria: (71) 99946-1299.

A função do delegado sindical é essencial ao funcionamento do Sindicato, já que é o elo entre a entidade e os trabalhadores nas agências. Os representantes são os primeiros a identificar demandas existentes no dia a dia dos trabalhadores.

Para ser eleito, o candidato deve ter a maioria dos votos e, em caso de empate, o bancário do BB, da Caixa e do BNB com maior tempo de associação à entidade será o escolhido.

# Renda do trabalhador despenca

Crise e política ultraliberal do governo Bolsonaro acabam com a vida dos brasileiros

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **POLÍTICA** ultraliberal do governo Bolsonaro, de só beneficiar o mercado e se “lixar” para o povo, tem feito muita gente ficar com o bolso vazio. A pandemia agrava a situação. No país, 39% dos trabalhadores sofreram com a redução de renda, causada pelo corte no salário ou queda da jornada de trabalho. É o que aponta o levantamento da *Onze - fintech financeira*.

No ano passado, 11 milhões de pessoas foram incluídas no programa do governo federal que permitiu a redução de jornada, salário e suspensão do contrato de trabalho. A bomba sempre cai no colo do trabalhador.

Com isso, a situação financeira apertou e 27% afirmam piora. O custo de vida

alto fez 52% das famílias elevarem os gastos, o que gerou atraso nas contas para pagar e, em alguns casos, nome negativado. O percentual de pessoas com dívidas é de 21% e 19% já estão no SPC/Serasa.

Outro dado alarmante é referente à saúde mental: 80% sofrem mais com o estres-

se. Entre as principais causas estão as incertezas sobre o cenário econômico e político provocadas pelo governo Bolsonaro, a crise sanitária, o trabalho remoto e o dinheiro sempre apertado. Enquanto 20% recorreram a ajuda psicológica para enfrentar o período difícil.



## Congresso da CTB começa na quinta-feira

**ESPERANÇAR** o Brasil pela vida, democracia, soberania e direitos será o tema do 5º Congresso Nacional da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), que acontece entre quinta-feira e sábado.

O evento será realizado no formato híbrido e vai contar com cerca de três mil filiados, sendo que presencialmente serão permitidas as participações de 30 pessoas devido às medidas de proteção contra a Covid-19.

Na atual conjuntura, o Brasil passa por crises sanitária, econômica e política. Sem falar nos diversos ataques do governo Bolsonaro contra os trabalhadores.

Por isso, é de extrema importância a formação de uma ampla frente social e política para conter a crise, intensificar a campanha pelo “Fora Bolsonaro” e por políticas que promovam a recuperação da economia e gere empregos e renda aos trabalhadores.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CONCEPÇÃO** Claro que Bolsonaro, diante do fracasso eleitoral que se evidencia, planeja um golpe, com apoio político dos setores ultraconservadores e as armas de militares, PMs e milícias. Até onde ele pode chegar é a questão. Muita gente acha que é só bravata, mas há quem prefira não subestimar a insanidade da extrema direita. O golpismo está na gênese das elites nativas.

**ANTIGO** O que causa inquietações e dúvidas com o futuro da democracia no Brasil é o fato de que o projeto ultraliberal, leia-se os donos do dinheiro, fará de tudo para evitar o retorno das forças progressistas ao poder central. Como não consegue emplacar um candidato da tal 3ª via e Bolsonaro perde para Lula nas urnas, não hesitará em, novamente, tentar subverter as regras. Vício antigo.

**CADÊ?** “A defesa das eleições e da democracia já mobilizou artistas, escritores, juízes, religiosos e economistas. Temos manifestos produzidos em todas as áreas contra a tentativa de golpe. Temos abaixo-assinados categóricos de subprocuradores a banqueiros. Mas, não temos ainda uma manifestação pública dos militares legalistas”. Do jornalista e escritor Moisés Mendes.

**REPETIÇÃO** Normalmente, quando se fala em golpe associa-se logo a intervenção militar. Os tempos mudaram. Agora as violações à democracia ocorrem via manipulação do sistema judicial. Convence os tolos. Como aconteceu no *impeachment* de Dilma em 2016 e na inabilitação fraudulenta de Lula em 2018. As elites podem tentar de novo em 2022. Para salvar a agenda ultraliberal.

**ENGANADOR** O Estadão afirma em editorial que não pode haver diálogo com quem quer destruir a democracia. Tem razão. Mas, o jornal é responsável direto pela tragédia Bolsonaro, pois apoiou os crimes de Moro como juiz da Lava Jato e ministro da Justiça, protagonizou o golpe do *impeachment* e agora quer empurrar goela abaixo a tal 3ª via, à revelia da vontade popular. Engana ninguém.

